

JUNHO

Era o 4º mês do ano no Calendário Romano, atribuído a Rómulo, do tempo da fundação de Roma.

Alterado profundamente, passou a 6º no Calendário Juliano, o de Júlio César, em 46 a.c. e assim se manteve também no seu sucessor, o Calendário Gregoriano, adoptado pela generalidade dos países ocidentais, assim denominado pelas alterações introduzidas em 1582 pelo Papa Gregório XIII, o bolonhês Ugo Buoncompagni, em cuja Universidade, Bologna, estudou Direito e Jurisprudência (que diria ele hoje do chamado Processo de Bolonha? ...).

Junho deriva de Juno, a deusa romana rainha dos deuses, mulher de Júpiter e deusa dos casamentos. Será coincidência que seja também o mês de Stº António, o casamenteiro, que foi de Lisboa pelo nascimento, de Coimbra pela formação no Mosteiro de Stª Cruz e no Eremitério de Santo Antão dos Olivais e finalmente de Pádua, pela sua morte em 13 de Junho de 1231?

Associamos Junho a um mês bom: - longe vai o frio gélido e o calor tórrido ainda não chegou.

É o mês do começo do Verão, no solstício de Junho, o do dia mais longo e da noite mais curta do ano - se exceptuarmos a batota no dia da mudança da hora. (Como tudo é relativo, no hemisfério sul é o dia de começo do Inverso, com o dia mais curto e a noite mais longa do ano).

Mas estamos em Coimbra ...

Aqui, nesta cidade-região que foi Condado, definitivamente cristã desde 1064, Município desde 1111, capital do Reino de Portugal até 1255, última morada dos dois primeiros reis de Portugal (para quando o seu devido destaque nesta cidade?), aqui, nesta cidade do conhecimento, se viveram intensamente em Junho tantos e tão importantes feitos.

Falarei de 3, porque os vivi e se podem considerar recentes, nesta cidade que precisamente desde 1 de Junho de 1928 deixou de circular pela esquerda para circular pela direita (nas rodovias ...), todos com ligação à Universidade, cujos 725 anos assim homenageio.

Primeiro facto: - Em 2 Junho de 1969 começou a greve da Academia aos exames na Universidade. Dia de grande trabalho para Guardas e Polícias. Pelas 7 h da manhã já aqueles nos tinham levado, a duas ou três dezenas de estudantes, para o “Picadeiro” do Quartel da GNR, à Dias da Silva, como medida cautelar para assegurar a “liberdade” dos exames...

Duas horas mais tarde já seriam sete ou oito dezenas.

A medida preventiva transformou-se, mais para o fim da manhã, em acusações pelo crime de assuada, hoje inexistente (ajuntamento de pessoas com o intuito de provocarem desordem ou delitos),.

Agrupados às dezenas fomos para julgamento sumário, logo nessa tarde, no Palácio da Justiça. O Juiz mandou tudo para inquérito.

Ouvido pela PJ, ainda hoje aguardo, serenamente, do alto destes 46 anos volvidos, a sua conclusão ...

Segundo facto, um mero apontamento: Junho de 1990. Uma Selecção Nacional de Advogados ganha em França, entre 17 equipas, o Campeonato do Mundo de Advogados. Conexões com Coimbra? A melhor:-os mentores da Selecção eram amigos e antigos estudantes da nossa Faculdade de Direito. Assim também a grande maioria dos seleccionados.

Terceiro facto: - 22 de Junho de 2013. Coimbra vê a sua “Universidade de Coimbra, Alta e Sofia”, declaradas Património Mundial pela Unesco. Um feito histórico logo comemorado em Serenata espontânea na Sé Velha.

Consequências? Positivas claro!

Desde logo na Visibilidade, no Orgulho, na Cultura, no Turismo, no Património Edificado ... e no mais que soubermos construir.